

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 1259

Data: 08.02.85

Pg.: _____

Reserva

O Estado do Rio poderá ter a sua reserva indígena, a única, para abrigar, na serra da Bocaina, próximo ao Rio Bracuí, em Angra dos Reis, 28 índios remanescentes do grupo guarani que emigrou há mais de 20 anos do Paraná.

Mas, para criar uma pequena reserva, o Estado está precisando insistir junto à Funai renovando expedientes que não são respondidos. Ainda agora o Secretário Executivo da Comissão de Assuntos Fundiários da Secretaria de Justiça e Interior, Edgar Ribeiro de Souza, enviou novo ofício pleiteando proteção para o minúsculo agrupamento de guaranis, que estão sob risco de completa descaracterização. Todos têm nomes civilizados,

moram em casas de pau-a-pique mas ainda conservam um pouco da tradição que transmitem aos filhos.

No esforço do Governo do Estado há um toque romântico que não esconde a melancolia de uma situação penosa e, aparentemente, insolúvel.

Saudosismo

Uma grata e inesperada surpresa para os que curtem o Centro da cidade, seja por deveres do serviço ou pelo prazer de frequentar uma área de grande beleza, quase destruída pela especulação e o desleixo: ali, na altura do número 730 da Avenida Presidente Vargas, entre as ruas da Conceição e Teófilo Otoni, renasceu um espaço verde. Foi inaugurada uma pequena praça, destruída há mais de oito anos pelas obras do metrô. Projeto da competência celebrada de Burle Marx, a praça tem 700 metros quadrados com muitas palmeiras e mudas de oitis, calçamento de lajotões verdes.

Apesar de bonita, não agradou a todos. Alguns conservam as restrições do saudosismo: a antiga era mais aconchegante, com os seus bancos e suas sombras. Uma moça que trabalha perto fez um comentário expressivo: "essa parece que é de enfeite; não foi feita para o povo".

O que demonstra que o povo sabe das coisas. Principalmente das suas coisas.